

## **PROJETO DE EXTENSÃO ARQUITETURA E COMUNIDADE**

Coordenador: LUCIANA NÉRI MARTINS

O Projeto de Extensão Arquitetura e Comunidade, com base na Lei Federal 11.888/2008 - Lei de Assistência Técnica Gratuita que assegura o direito das famílias de baixa renda à assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social, como parte integrante do direito social à moradia previsto na política urbana, realiza projetos de urbanização e regularização fundiária, implantação de infraestruturas, construção de novas habitações e melhorias das habitações existentes no município de Novo Hamburgo. Estes projetos são parte do que se deve produzir de material técnico para a captação dos recursos necessários à efetiva regularização fundiária e melhoria das condições de habitação de áreas degradadas. Além disto, busca-se transmitir aos acadêmicos um novo marco para atuação, que poderá se consolidar quando estes se tornarem profissionais. É uma oportunidade para o acadêmico experimentar o que aprendeu na teoria e teorizar o que experimentou na prática. O Projeto também visa à divulgação da profissão do arquiteto e urbanista junto à comunidade, o resgate do papel social da arquitetura e a aproximação dos acadêmicos da realidade social, ampliando a conscientização da importância da atuação do profissional arquiteto junto às comunidades menos favorecidas. Pode-se afirmar que tais aspectos surgem a partir de duas demandas principais: uma social e a outra discente. A primeira diz respeito à dificuldade identificada junto à sociedade quanto ao acesso ao trabalho do arquiteto, assim como o entendimento das áreas de abrangência da profissão. A segunda demanda aponta para a necessidade identificada entre os acadêmicos em vivenciar durante o curso experiências práticas como parte de sua formação. Assim, os projetos desenvolvidos no projeto Arquitetura e Comunidade vêm permitir esta prática, buscando uma postura reflexiva sobre esta ação, principalmente no que tange às preocupações sociais e ambientais para uma melhor qualificação da vida. As atividades realizadas pelo Projeto envolvem a realização de levantamentos, diagnósticos, estudos projetuais arquitetônicos e/ou urbanísticos, pesquisa aplicada à extensão (primária e secundária), avaliação pós-ocupação dos projetos implantados, publicação de trabalhos e participação em eventos, que socializem o conhecimento produzido - incluindo o retorno aos beneficiados. Para os trabalhos já realizados, a equipe de arquitetos residentes, professores e acadêmicos, juntamente com a prefeitura do município realizou reuniões com as Associações dos Moradores das comunidades, e também levantamentos cadastrais e topográficos das áreas de intervenção. Os

resultados do convênio entre a Universidade Feevale e a prefeitura de Novo Hamburgo, até o momento, são o anteprojeto de regularização fundiária e urbanístico de cinco comunidades do município: a Vila Palmeira, a Vila Martin Pilger, a Vila Marcílio J. Pereira, a Vila Getúlio Vargas e a Vila das Flores. As ações contemplam projetos arquitetônico, urbanístico e outros complementares, como de infraestrutura, rede elétrica e iluminação pública, recuperação ambiental e melhorias habitacionais, trabalho social e equipamentos comunitários. As ações se inseriram no âmbito da diretriz principal do projeto: conhecer a realidade das vilas para elaboração de programa de necessidades, projeto urbano de regularização e espaços públicos e projeto arquitetônico das unidades habitacionais. Os estudos realizados nas cinco vilas alcançaram muito mais do que a investigação a respeito de uma comunidade carente: possibilitaram a construção de saber acadêmico e profissional, a partir da reflexão acerca de problemas reais, e viabilizou a aplicação de conhecimentos técnicos para a transformação real da sociedade.